

# Observatório do Emprego Observatorio de las Ocupaciones

## O mercado de trabalho e a mobilidade laboral entre Portugal e Espanha - 2009

## El mercado de trabajo y la movilidad laboral entre Portugal y España - 2009





# Observatório do Emprego Observatorio de las Ocupaciones

## O mercado de trabalho e a mobilidade laboral entre Portugal e Espanha - 2009

## El mercado de trabajo y la movilidad laboral entre Portugal y España - 2009

Catálogo general de publicaciones oficiales  
<http://www.060.es>



**Edición española:**  
Ministerio de Trabajo e Inmigración  
Servicio Público de Empleo Estatal  
Observatorio de las Ocupaciones  
Condesa de Venadito, 9. 28027 - Madrid

Diseño: dec. Imagen gráfica publicaciones

NIPO: 794-10-177-2  
Depósito legal: M-53132-2010

Impresión: Estilo Estugraf Impresores, S.L.  
Pol. Ind. Los Huertecillos, nave 13  
28350 CIEMPOZUELOS (Madrid)

**Edición portuguesa:**  
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social  
Observatório do Emprego e Formação Profissional

ISBN: 978-989-638-053-3

### **Equipo de Trabalho**

Esta publicação foi elaborada pelo Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal (España) e pelo Observatório do Emprego e Formação Profissional (Portugal):

Teresa Pina Amaro  
Teresa Sabido Costa

### **Internet**

Esta publicação pode ser consultada na web do Observatório do Emprego e Formação Profissional:  
[www.oefp.pt](http://www.oefp.pt)

### **Equipo de trabajo:**

Esta publicación ha sido elaborada por el Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal (España) y por el Observatório do Emprego e Formação Profissional (Portugal):

Antonio Doreste Miranda  
Gerardo González Mourín  
José Prudencio López Hernández  
Pedro Juan Parra Oncins  
Elia Plaza Chozas  
Juan Rodríguez Bravo  
Isabel Tomás Olmos

Colaboración: M<sup>a</sup> Luz de las Cuevas Torresano  
Francisca Santamaría Ibáñez

### **Internet**

Esta publicación se puede consultar en la web del Servicio Público de Empleo Estatal:  
[www.redtrabajo.es](http://www.redtrabajo.es)

# O mercado de trabalho e a mobilidade laboral entre Portugal e Espanha. 2009

## El mercado de trabajo y la movilidad laboral entre Portugal y España. 2009

### ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO</b>	
<b>PRESENTACIÓN</b> .....	5
<b>O MERCADO DE TRABALHO E A MOBILIDADE LABORAL ENTRE ESPANHA E PORTUGAL</b>	
<b>EL MERCADO DE TRABAJO Y LA MOVILIDAD LABORAL ENTRE ESPAÑA Y PORTUGAL</b> .....	7
A população	
<i>La población</i> .....	7
O mercado de trabalho	
<i>El mercado de trabajo</i> .....	7
<b>A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA</b>	
<b>LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA</b> .....	9
População residente	
<i>Población residente</i> .....	9
Trabalhadores espanhóis em Portugal	
<i>Trabajadores portugueses en España</i> .....	9
<b>1. A POPULAÇÃO</b>	
<b>LA POBLACIÓN</b> .....	12
1.1. PIRÂMIDE DE POPULAÇÃO	
<i>PIRÁMIDE DE POBLACIÓN</i> .....	12
1.2. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO	
<i>EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN</i> .....	12
<b>2. O MERCADO DE TRABALHO</b>	
<b>EL MERCADO DE TRABAJO</b> .....	13
2.1. ACTIVIDADE, EMPREGO E DESEMPREGO	
<i>ACTIVIDAD, EMPLEO Y DESEMPLEO</i> .....	13
2.2. A POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL	
<i>LA POBLACIÓN EMPLEADA AFILIADA A LA SEGURIDAD SOCIAL</i> .....	14
2.2.a. Evolução da população empregada .....	14
<i>Evolución de la población empleada</i>	
2.2.b. Perfil da população empregada .....	16
<i>Perfil de la población empleada</i>	
2.3. A POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTRADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO .....	16
<i>LA POBLACIÓN DESEMPLEADA REGISTRADA EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO</i>	
2.3.a. Evolução da população desempregada registada .....	16
<i>Evolución de la población desempleada registrada</i>	

2.3.b.	Caracterização do desemprego registado <i>Caracterización del desempleo registrado</i> .....	17
2.4.	ESTRUTURA EMPRESARIAL <i>ESTRUCTURA EMPRESARIAL</i> .....	18
2.4.a.	Distribuição de empresas por sector de actividade <i>Distribución de empresas por sectores</i> .....	18
2.4.b.	Distribuição de empresas segundo o escalão de trabalhadores <i>Distribución de empresas según número de trabajadores</i> .....	19
2.4.c.	Distribuição de empresas segundo a secção da CAE <i>Distribución de empresas según CNAE-93</i> .....	20
<b>3.</b>	<b>A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE ESPANHA E PORTUGAL</b>	
	<b><i>LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE ESPAÑA Y PORTUGAL</i></b> .....	21
3.1.	POPULAÇÃO PORTUGUESA RESIDENTE EM ESPANHA E POPULAÇÃO ESPANHOLA RESIDENTE EM PORTUGAL <i>POBLACIÓN PORTUGUESA RESIDENTE EN ESPAÑA Y POBLACIÓN ESPAÑOLA RESIDENTE EN PORTUGAL</i> .....	21
3.1.a.	Caracterização da população espanhola em Portugal <i>Caracterización de la población portuguesa en España</i> .....	22
3.2.	TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL <i>TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL ...</i>	22
3.2.a.	Caracterização dos trabalhadores espanhóis em Portugal <i>Caracterización de los trabajadores portugueses en España</i> .....	23
3.2.b.	Trabalhadores espanhóis em Portugal segundo a actividade da entidade empregadora <i>Trabajadores portugueses en España según actividad de la empresa</i> .....	23
3.2.c.	Distribuição geográfica dos trabalhadores espanhóis em Portugal <i>Distribución geográfica de los trabajadores portugueses en España</i> .....	24
3.3.	DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTRADOS EM PORTUGAL (CONTINENTE) <i>DESEMPLEADOS PORTUGUESES REGISTRADOS EN ESPAÑA</i> .....	26
3.3.a.	Caracterização dos desempregados espanhóis em Portugal (Continente) <i>Caracterización de los desempleados portugueses en España</i> .....	26

## APRESENTAÇÃO

Pelo segundo ano consecutivo, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social da República Portuguesa e o Ministerio de Trabajo e Inmigración del Reino de Espanha apresentam, através do Observatório do Emprego e Formação Profissional de Portugal e do Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo de España, a actualização do estudo conjunto que ambos os Organismos realizaram pela primeira vez em 2009, contendo informação relacionada com os Mercados de Trabalho de ambos os países.

Esta segunda edição de “O Mercado de Trabalho e a mobilidade laboral entre Espanha e Portugal” consolida a cooperação entre os Observatórios de ambos os países e estimula-os a continuar a disponibilizar informação relacionada com o seu âmbito de trabalho.

Esta actualização é fruto do esforço realizado por ambos os Observatórios para harmonizar fontes estatísticas, tanto próprias como de outros organismos homólogos de ambos os países.

Este trabalho enquadra-se no âmbito do Memorando de Cooperação e Assistência Técnica em Matéria de Trabalho e Assuntos Sociais estabelecido na XIIIª Cimeira Luso-Espanhola, decorrida em Braga (Portugal), a 18 e 19 de Janeiro de 2008, pelo Ministério de Trabalho e da Solidariedade Social da República Portuguesa e o Ministerio de Trabajo e Inmigración del Reino de Espanha.

Mário Caldeira Dias  
Presidente do Observatório do Emprego  
e Formação Profissional

## PRESENTACIÓN

Por segundo año consecutivo, el Ministerio de Trabajo e da Solidariedade Social de la República Portuguesa y el Ministerio de Trabajo e Inmigración del Reino de España presentan, a través del Observatório do Emprego e Formação Profissional de Portugal y el Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo de España la actualización del estudio conjunto que ambos Organismos realizaron por primera vez en 2009 con información relacionada con los Mercados de Trabajo de ambos países.

Esta segunda edición de “El Mercado de Trabajo y la movilidad laboral entre España y Portugal” consolida la cooperación entre los Observatorios de ambos países y les impulsa a seguir ofreciendo a nuestras respectivas sociedades información relacionada con su ámbito de trabajo.

La actualización es fruto del esfuerzo realizado por ambos Observatorios para armonizar fuentes estadísticas, tanto propias como de otros organismos homólogos de ambos países.

Este trabajo se enmarca en el ámbito de la Cooperación y Asistencia Técnica en Materia Laboral firmado en la XIIIª Cumbre Luso-Española celebrada en Braga (Portugal) los días 18 y 19 de enero del año 2008 por el Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social de la República Portuguesa e el Ministerio de Trabajo e Inmigración del Reino de España.

Antonio Toro Barba  
Director General del Servicio Público  
de Empleo Estatal



## O MERCADO DE TRABALHO E A MOBILIDADE LABORAL ENTRE ESPANHA E PORTUGAL

### A POPULAÇÃO

A análise da pirâmide etária da população de Portugal e de Espanha evidencia a acentuada tendência de envelhecimento que se tem feito sentir em ambos os países. De salientar que, no decurso dos últimos anos, Portugal e Espanha têm vindo a registar um aumento da população imigrada, cuja taxa de natalidade, superior à da dos nacionais, tem contribuído para um acréscimo populacional.

Com uma taxa de crescimento de 1,2% em 2009, a Espanha viu a sua população aumentar para os 45,8 milhões de habitantes. Relativamente a Portugal, a variação homóloga da população continuou a apresentar um valor inexpressivo, na ordem dos 0,1%.

### O MERCADO DE TRABALHO

De acordo com os dados do INE a população activa em ambos os países sofreu um decréscimo face ao quarto trimestre de 2008.

Portugal apresenta uma taxa de actividade superior em quase 14 pontos percentuais face à de Espanha. A taxa de emprego é também superior, de forma mais acentuada no que respeita às mulheres (cerca de 20 p.p.).

Entre 2005 e 2009, segundo os dados da Segurança Social, (incluindo, para Portugal os da Caixa Geral de Aposentações), em Espanha, a população empregada aumentou entre 2005 e 2007, embora a um ritmo decrescente, para reduzir, nos últimos 2 anos. Portugal, por outro lado, registou apenas um ligeiro acréscimo entre 2006 e 2007. Para além disso, entre 2008 e 2009, em Espanha a população empregada aumentou. Em Portugal, pelo contrário, o decréscimo acentuou-se.

Em ambos os países foi entre os homens que se registou uma maior redução do emprego face ao período homólogo. Essa redução deveu-se, em ambos os países, à crise na construção e em Portugal também à crise na Indústria Transformadora. O emprego reduziu também em todos os escalões etários. Em Espanha essa redução foi bastante mais acentuada do que em Portugal no escalão com menos de 34 anos.

Em 2009, havia uma maior proporção de trabalhadores estrangeiros em Espanha (11,4% face a 5,9% em Portugal). Ambos os países registaram uma redução do respectivo número de trabalhadores estrangeiros face ao período homólogo. Contudo, em Espanha essa

## EL MERCADO DE TRABAJO Y LA MOVILIDAD LABORAL ENTRE ESPAÑA Y PORTUGAL

### LA POBLACIÓN

El análisis de las pirámides de población de Portugal y España evidencia la acentuada tendencia al envejecimiento en ambos países. Es de resaltar que, en el transcurso de los dos últimos años, Portugal y España han registrado un incremento de la población inmigrante, cuya tasa de natalidad, superior a la de los nacionales, ha contribuido al incremento de la población.

Con una tasa de crecimiento del 1,2% en 2009, España vio aumentar su población hasta los cuarenta y cinco millones ochocientos mil habitantes. En cuanto a Portugal, la variación de la población continuó presentando un valor poco significativo, del orden del 0,1%.

### EL MERCADO DE TRABAJO

De acuerdo con los datos del INE, la población activa en ambos países sufrió una disminución con respecto al cuarto trimestre de 2008.

Portugal presenta una tasa de actividad superior a España en casi 14 puntos porcentuales. La tasa de empleo es también superior, de forma más acentuada entre las mujeres (cerca de 20 p.p.).

Entre 2005 y 2009, según los datos de la Seguridad Social (incluyendo, para Portugal, los de la Caixa General de Aposentações), en España la población empleada aumentó entre 2005 y 2007, aunque a un ritmo lento, para verse reducida en los dos últimos años. Portugal, por otro lado, registró un ligero incremento entre 2006 y 2007. Por otra parte, en España, entre 2008 y 2009, la población empleada aumentó. En Portugal, por el contrario, e descenso se acentuó.

En ambos países se registró una mayor reducción del empleo de los hombres en el período interanual. Esa reducción se debió, en ambos países, a la crisis de la Construcción y en Portugal también a la crisis de la Industria Transformadora. El empleo se redujo también en todos los tramos de edad, siendo en España aún más acentuado que en Portugal entre los menores de 34 años.

En 2009 había una mayor proporción de trabajadores extranjeros en España (un 11,4% del total) que en Portugal (un 5,9%). En el período de referencia, en ambos países se registra una importante reducción del número de trabajadores extranjeros. Sin embargo, en

redução apresentou valores muito semelhantes aos dos trabalhadores nacionais (-3,7%) enquanto que, em Portugal foi de -11,4% face a -1,6% para os nacionais.

Portugal e Espanha apresentavam, em 2009, uma distribuição de trabalhadores segundo a Classificação das Actividades Económicas bastante similar, concentrando-se a maior proporção de trabalhadores no Comércio a grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos, na Indústria transformadora e na Construção. Em Portugal havia uma maior proporção de trabalhadores nestes sectores, sobretudo na Indústria Transformadora (mais 8 p.p). Em Espanha o sector da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca tinha um peso superior em 5 p.p.

Considerando a informação disponibilizada pelos Serviços Públicos de Emprego, constata-se que a população desempregada sofreu um acentuado acréscimo em 2009, nos 2 países com uma variação de mais de 20% face ao período homólogo.

Em ambos os países, a proporção de homens desempregados, em 2009, foi superior à das mulheres devido à crise nos sectores acima referidos. Quanto à estrutura etária, foi a categoria dos 35 aos 54 anos que apresentou o maior número de desempregados, tendo sido igualmente nessa faixa de idades que se constataram as maiores variações homólogas (29,7% em Espanha e 26% em Portugal.)

14,4% dos desempregados registados em Espanha são estrangeiros, e esse número aumentou 37,9% face a 2008. Em Portugal a percentagem é de 7,2% e decresceu em 3,2% face ao período homólogo.

Em Espanha há uma maior proporção de desempregados com o nível secundário ou formação profissional de grau médio, (45,8%), enquanto que, em Portugal, foram os desempregados com o 1º ou 2º ciclo do Ensino Básico os mais representados no total do desemprego (47,4%). De referir que o número de desempregados registados com o ensino superior foi aproximado em ambos os países (8,7% em Portugal e 7,6% em Espanha)

Relativamente à distribuição de empresas por sectores, a situação era muito semelhante nos 2 países, embora em Portugal houvesse um maior peso da indústria e em Espanha um maior peso dos serviços.

Ambos os países tinham uma elevada proporção de microempresas (+86%) e o peso das empresas até 25 trabalhadores era de cerca de 95%. A proporção de empresas com mais de 100 trabalhadores situava-se em torno de 1%.

Em ambos os países havia uma maior proporção de empresas no sector do Comércio a grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos, a que se

España esa reducción presenta valores parecidos a la de los trabajadores nacionales (-3,7%), mientras que en Portugal fue del -11,4%, frente al -1,6% de los nacionales.

Portugal y España presentaban una distribución de trabajadores, según la Clasificación Nacional de Actividades Económicas 2009, bastante similar, concentrándose la mayor proporción en el Comercio al por mayor y al por menor y reparación de vehículos de motor y motocicletas, las Industrias transformadoras y la Construcción. De las actividades mencionadas, Portugal superaba a España en algo más de 8 puntos porcentuales en Industrias Transformadoras. España a Portugal en Agricultura, ganadería silvicultura y pesca en cinco puntos.

Considerando la información disponible en los Servicios Públicos de Empleo, se constata que la población desempleada sufrió un acentuado incremento en 2009 en los dos países, con una variación superior al 20% en el período considerado.

En los dos países, en 2009 la proporción de hombres desempleados fue superior a la de las mujeres, debido a la crisis en los sectores que se mencionan más arriba. En cuanto a la edad, el tramo entre 35 y 54 años presentó un mayor número de desempleados, resultando este tramo el que registró mayores variaciones sobre el año anterior (29,7% en España y 26,0% en Portugal).

El 14,4% de los desempleados registrados en España son extranjeros; ese número aumentó un 37,9% con respecto a 2008. En Portugal, el porcentaje es del 7,2% y descendió un 3,2%.

En España hay una mayor proporción de desempleados con el nivel académico secundario o formación profesional de grado medio (45,8%), mientras que en Portugal son los desempleados con el Primero o Segundo ciclo de Enseñanza Básica los que tienen mayor representación en el total de desempleo (47,4%). Es destacable que el número de desempleados registrados con Enseñanza Superior fue muy similar en ambos países (8,7% en Portugal y 7,6% en España).

En cuanto a la distribución de las empresas según sectores, la situación es muy parecida en los dos países, registrándose un mayor peso de la Industria en Portugal y en España de los Servicios.

Ambos países tienen una elevada proporción de microempresas (por encima del 86%) y el peso de las empresas de hasta 25 trabajadores era de cerca del 95%. La proporción de empresas con más de 100 trabajadores se sitúa en torno al 1%.

En los dos países hay una mayor proporción de empresas en Comercio al por mayor y al por menor y reparación de vehículos de motor y motocicletas, al

seguiam a Indústria Transformadora, a Construção e a Hotelaria embora, no caso da Indústria Transformadora, a proporção fosse maior em Portugal e nos restantes sectores a proporção fosse maior em Espanha.

Sublinhe-se contudo que, em Portugal, não foi possível classificar cerca de 17,7% das empresas que utilizaram a versão anterior da CAE

## A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA E ENTRE ESPANHA E PORTUGAL

### POPULAÇÃO-RESIDENTE

No decurso dos últimos anos, a população portuguesa em Espanha tem evidenciado um crescimento progressivo, contabilizando em 2009, mais de 142 mil portugueses residentes em Espanha. Relativamente aos espanhóis a residir em Portugal, após um decréscimo de 60% verificado em 2008, constatou-se, em 2009, uma variação homóloga positiva de 11,6%, o que elevou a população espanhola em Portugal para valores na ordem dos 8 mil indivíduos.

Em ambos os países a proporção de homens foi superior à das mulheres, não obstante o peso relativo dos homens portugueses residentes em Espanha (62,9%) ter sido superior ao peso dos homens espanhóis residentes em Portugal (52,1%). Em termos etários, destaca-se o facto da população portuguesa residente em Espanha, em 2009, se ter concentrado sobretudo nas categorias de idade mais jovens, em particular na dos 25 aos 34 anos (26,5%) e na dos 35 aos 44 anos (23,7%), enquanto que, no que concerne à população espanhola em Portugal, assistiu-se a uma maior proporção populacional na faixa etária dos 55 e mais anos (27,6%).

### TRABALHADORES ESPANHOIS EM PORTUGAL TRABALHADORES PORTUGUESES EM ESPANHA

Entre 2004 e 2007 o número de trabalhadores portugueses em Espanha aumentou sempre, para diminuir, de forma pronunciada em 2008 e menos em 2009. Pelo contrário, o número de trabalhadores espanhóis em Portugal diminuiu, entre 2004 e 2008, para aumentar ligeiramente em 2009.

A maioria destes trabalhadores eram homens, embora o peso das trabalhadoras espanholas em Portugal em 2009 (44%) fosse maior do que o das trabalhadoras portuguesas em Espanha (27%). Para além disso, em

que siguen Industria transformadora, Construcción y Hostelería. En Portugal, en Industria transformadora la proporción es mayor, mientras que en el resto de las actividades es mayor en España.

Hay que subrayar que en Portugal no fue posible clasificar cerca del 17,7% de empresas que utilizaban la versión anterior del CAE.

## LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA Y ENTRE ESPAÑA Y PORTUGAL

### POBLACIÓN RESIDENTE

En los dos últimos años, la población portuguesa en España evidenció un crecimiento progresivo, contabilizando en 2009 algo más de ciento cuarenta y dos mil residentes. Con respecto a los españoles residentes en Portugal, después de una disminución del 60% en 2008, se constata, en 2009, un incremento del 11,6%, lo que elevó la población española en Portugal hasta superar las ocho mil personas.

En ambos países la proporción de hombres era superior al de mujeres. No obstante, el peso relativo de los hombres portugueses residentes en España (62,9%), fue superior al peso de los hombres españoles que residían en Portugal (52,1%). En cuanto a los tramos de edad, los portugueses residentes en España en 2009 se concentran principalmente en el tramo comprendido entre los 25 y 34 años (26,5%) y entre los 35 y 44 (23,7%). En lo referente a los españoles que residen en Portugal, se constata que el 27,6% tiene una edad por encima de los 55 años.

### TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA TRABAJADORES ESPAÑOLES EN PORTUGAL

Entre 2004 y 2007 el número de trabajadores portugueses en España aumentó y a partir de 2008 disminuyó de forma pronunciada y con menor intensidad en 2009. Por el contrario, el número de trabajadores españoles en Portugal disminuyó entre 2004 y 2008, para aumentar ligeramente en 2009.

La mayoría de los trabajadores eran hombres, aunque el peso de las trabajadoras españolas en Portugal en 2009 fue mayor (44%) que el de las trabajadoras portuguesas en España (27%). Además, en España, el

Espanha, o número de trabalhadores portugueses diminuiu quase o dobro do número de trabalhadoras.

No que respeita aos grupos etários, as maiores diferenças entre os países respeitavam ao grupo dos trabalhadores com mais de 55 anos cuja proporção era cerca de 5% superior em Portugal e no grupo dos trabalhadores com menos de 25 anos que, em Espanha, tinha um peso de cerca de mais 5 p.p. No que respeita à variação homóloga, o número de trabalhadores portugueses em Espanha sofreu um decréscimo generalizado em todos os escalões etários embora particularmente significativo no escalão dos jovens com menos de 25 anos. Em Portugal, por outro lado, o número de trabalhadores espanhóis aumentou relativamente a 2008, nos escalões etários a partir dos 35 anos mas diminuiu, se bem que numa forma ligeira, no escalão dos 25 aos 34 anos e de uma forma bastante acentuada no escalão dos menores de 25 anos.

Quanto à distribuição dos trabalhadores considerando a actividade da entidade empregadora, os espanhóis em Portugal trabalhavam maioritariamente na área da saúde e serviços sociais (17,1%) comércio e reparação de veículos automóveis e motocicletas (16,2%) e na indústria transformadora (13,0%). Enquanto que os portugueses em Espanha se concentravam sobretudo na área da construção (25,3%), transportes (11,4%), comércio (9,6%) e hotelaria (9,4%). Refira-se contudo que não foi possível classificar a área de actividade de 15,5% dos portugueses em Espanha.

Relativamente à distribuição geográfica destes trabalhadores, em 2009, cerca de 40% dos trabalhadores espanhóis em Portugal concentravam-se no distrito de Lisboa, tendo o seu número inclusivamente aumentado em 4,1% relativamente a 2008. Seguiam-se os distritos do Porto (13,6%) e de Viana do Castelo (9,1%), embora aí o número tenha diminuído relativamente a 2008. Em Espanha, as comunidades onde trabalhavam mais portugueses eram a Galiza (17,5%), Madrid (14,2%) e a Catalunha (12,6%). O número de trabalhadores portugueses diminuiu em todas as Comunidades Autónomas, relativamente a 2008, tendo decrescido em cerca de 10% na Galiza e mais acentuadamente em Madrid (-15,1%) e na Catalunha (-16%).

De acordo com os dados do desemprego registado nos Serviços Públicos de Emprego, os desempregados portugueses em Espanha, em 2009, continuaram a aumentar, tendo ultrapassado os dezoito mil. Em Portugal, após reduções consecutivas em 2005, 2006 e 2007, o número de desempregados cresceu em 2008, tendo atingido as 444 pessoas.

O desemprego de portugueses em Espanha afectou maioritariamente os homens, que representavam 69,5% do total de desemprego, mas foram as mulhe-

número de trabalhadores portugueses se reduziu hasta casi el doble que el del número de trabajadoras.

Con respecto a la edad, las mayores diferencias entre los dos países se presentan en el tramo de los trabajadores con más de 55 años cuya proporción era cerca de 5% superior en Portugal y en el grupo de los trabajadores con menor de 25 años que, en España, tenía un peso de cerca de más de cinco puntos porcentuales. Con respecto a la variación, el número de trabajadores portugueses en España sufrió una disminución generalizada en todos los tramos de edad, siendo particularmente significativo el de los jóvenes menores de 25 años. En Portugal, por otro lado, el número de trabajadores españoles aumentó, con respecto a 2008, en los tramos por encima de los 35 años, pero disminuyó, si bien ligeramente, en el estrato entre los 25 y los 34 años; y de una manera bastante acentuada en los menores de 25 años.

En cuanto a los trabajadores en función de la actividad económica de las empresas, los españoles en Portugal trabajaron mayoritariamente en Actividades sanitarias y de servicios sociales (17,1%), Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas (16,2%), y en la Industria transformadora (13,0%). Con respecto a los portugueses en España, se concentraban sobre todo en la Construcción (25,3%), Transporte y almacenamiento (11,4%), Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas (9,6%) y Hostelería (9,4%). Hay que destacar que no fue posible clasificar el área de actividad del 15,5% de los portugueses en España.

En lo relativo a la distribución geográfica de estos trabajadores en 2009, cerca del 40% de los trabajadores españoles en Portugal se concentraron en el distrito de Lisboa, habiendo aumentado su número en un 4,1% con respecto a 2008. Le siguen los distritos de Porto (13,6%) y de Viana do Castelo (9,1%), donde el número había disminuido con respecto a 2008. En España, las comunidades en las que trabajan más portugueses son Galicia (17,5%), Madrid (14,2%) y Cataluña (12,6%). El número de trabajadores portugueses disminuyó en todas las Comunidades Autónomas con respecto a 2008, descendiendo cerca de un 10% en Galicia y más acentuado en Madrid (15,1%) y Cataluña (16%).

De acuerdo con los datos de paro registrado en los Servicios Públicos de Empleo, los desempleados portugueses aumentaron en España en 2009, superando los dieciocho mil. En Portugal, después de reducciones consecutivas en 2005, 2006 y 2007, el número de desempleados españoles creció en 2008, alcanzando las 444 personas.

El desempleo de los portugueses en España afectó mayoritariamente a los hombres, que representaban el 69,5% del total. Pero fueron las mujeres las que pre-

res quem apresentou uma maior variação homóloga (20,1%). Por outro lado, também em Portugal, a maior variação de desempregados espanhóis registou-se entre as mulheres que, face a Dezembro de 2008, aumentaram cerca de 67%.

Relativamente aos grupos de idades, ambos os países apresentaram alguma semelhança na representatividade das suas faixas etárias, evidenciando uma maior proporção de desempregados na categoria dos 35 a 54 anos. Em termos homólogos, os desempregados portugueses em Espanha apresentaram uma variação superior no grupo etário dos indivíduos com mais de 55 anos (174,6%) e os desempregados espanhóis em Portugal registaram o maior aumento entre os indivíduos com menos de 25 anos de idade.

Ao nível dos sectores de actividade, denota-se que, em 2009, a maior parte dos desempregados portugueses em Espanha provinham dos Serviços logo seguidos pelos da Construção, representando no conjunto cerca de 78% do total. Em Portugal, 64,4% dos desempregados espanhóis eram oriundos do sector dos Serviços. De salientar que, ao contrário do ano anterior, o número de desempregados portugueses em Espanha à procura do 1º emprego decresceu 16,8%, enquanto que os desempregados espanhóis em Portugal à procura do 1º emprego aumentaram, somando 45 pessoas em Dezembro de 2009.

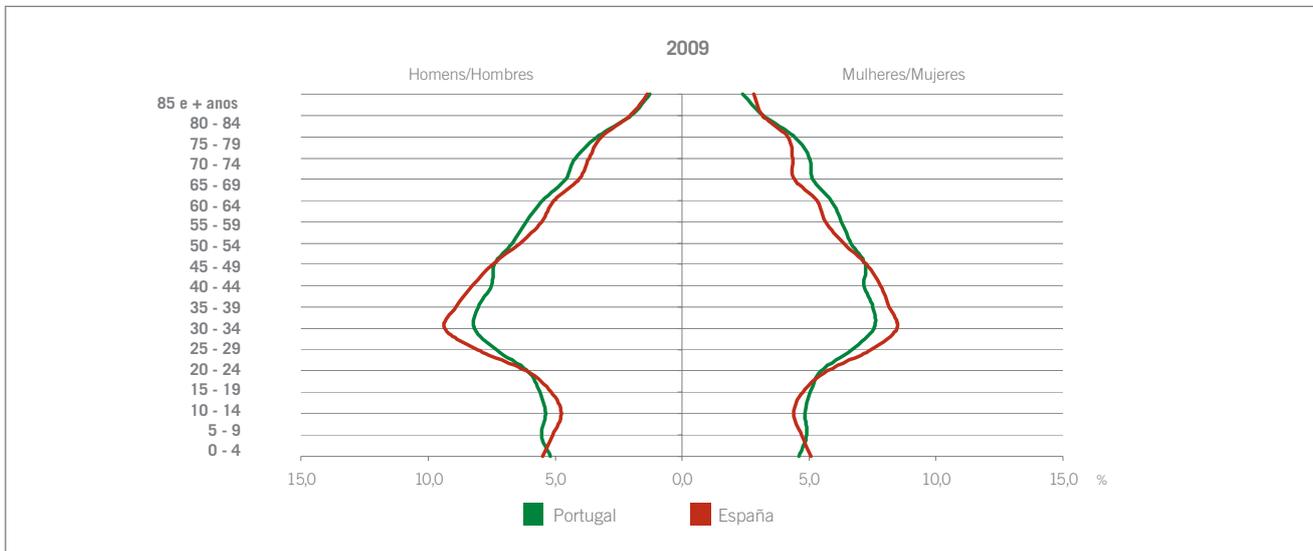
sentaron un mayor incremento (20,1%). Por otro lado, también en Portugal la mayor variación de desempleados españoles se registró entre las mujeres que, en comparación con diciembre de 2008, aumentaron cerca del 67%.

Con respecto a los grupos de edad, ambos países presentaban alguna similitud en la representación de sus tramos de edad, evidenciando una mayor proporción de desempleados en la categoría entre los 35 y los 54 años. En términos de variación, los desempleados portugueses en España registraban variaciones superiores en el grupo de los mayores de 55 años (174,6%) y los desempleados españoles en Portugal registraron un mayor incremento entre los menores de 25 años.

Por sectores económicos, se aprecia en 2009 una mayor parte de desempleados portugueses en España en los Servicios seguidos por la Construcción representando en conjunto cerca del 78% del total. En Portugal, el 64,4% de los desempleados españoles habían trabajado con anterioridad en el sector Servicios. Es destacable que, al contrario del año anterior, el número de desempleados portugueses en España sin empleo anterior descendió un 16,8%, mientras que los desempleados de este colectivo españoles en Portugal aumentaron, sumando 45 personas en diciembre de 2009.

## 1. A POPULAÇÃO

### 1.1. PIRÂMIDE DE POPULAÇÃO



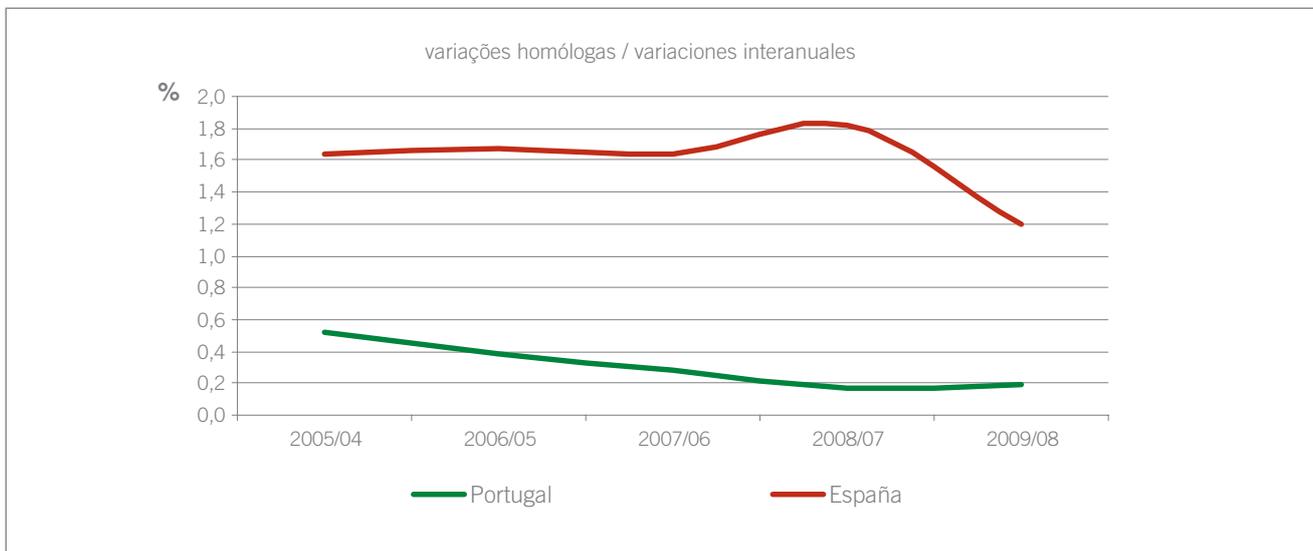
Fonte: Eurostat, base de dados  
 Fuente: Eurostat, base de datos.

## 1. LA POBLACIÓN

### 1.1. PIRÁMIDE DE POBLACIÓN

### 1.2. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

### 1.2. EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN



Fonte: Eurostat  
 Fuente: Eurostat.

	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Portugal</b>	10.529.255	10.569.592	10.599.095	10.617.575	10.637.713
<b>España</b>	43.038.035	43.758.250	44.474.631	45.283.259	45.828.172

Fonte: Eurostat  
 Fuente: Eurostat.

	2005	2006	2007	2008	2009
UE 27	491.153.644	492.996.266	495.291.931	497.683.272	499.694.284
Peso na UE 27 Peso en la UE 27					
Portugal	2,14	2,14	2,14	2,13	2,13
España	8,76	8,88	8,98	9,10	9,17
Portugal y España	10,91	11,02	11,12	11,23	11,30

Fonte: Eurostat  
 Fuente: Eurostat.

## 2. O MERCADO DE TRABALHO

## 2. EL MERCADO DE TRABAJO

### 2.1. ACTIVIDADE, EMPREGO E DESEMPREGO

### 2.1. ACTIVIDAD, EMPLEO Y DESEMPLEO

#### 4º trimestre de 2009

	População activa Población activa (milhares/millares)			População empregada Población empleada (milhares/millares)			População desempregada Población desempleada (milhares/millares)		
	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total
Portugal	2.765,7	2.494,0	5.259,7	2.486,2	2.211,7	4.697,9	279,5	282,3	561,8
España	12.833,2	10.139,3	22.972,5	10.440,6	8.205,3	18.645,9	2.392,5	1.934,0	4.326,5
<b>Variación homóloga em relação ao 4º trimestre de 2008 (Porcentagem) Variación interanual en relación al 4º trimestre de 2008 (Porcentaje)</b>									
Portugal	-1,6	0,5	-0,6	-4,6	-1,6	-3,2	37,5	20,4	28,4
España	-1,5	1,0	-0,4	-7,9	-3,7	-6,1	41,7	27,3	34,9

#### 4º trimestre de 2009

	Taxa de actividade (%) Tasa de actividad (%)			Taxa de emprego (%) Tasa de empleo (%)			Taxa de desemprego (%) Tasa de desempleo (%)		
	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total	Homens Hombres	Mulheres Mujeres	Total
Portugal	78,2	69,1	73,6	70,3	61,3	65,7	10,1	11,3	10,7
España	68,1	51,7	59,8	55,4	41,8	48,5	18,6	19,1	18,8

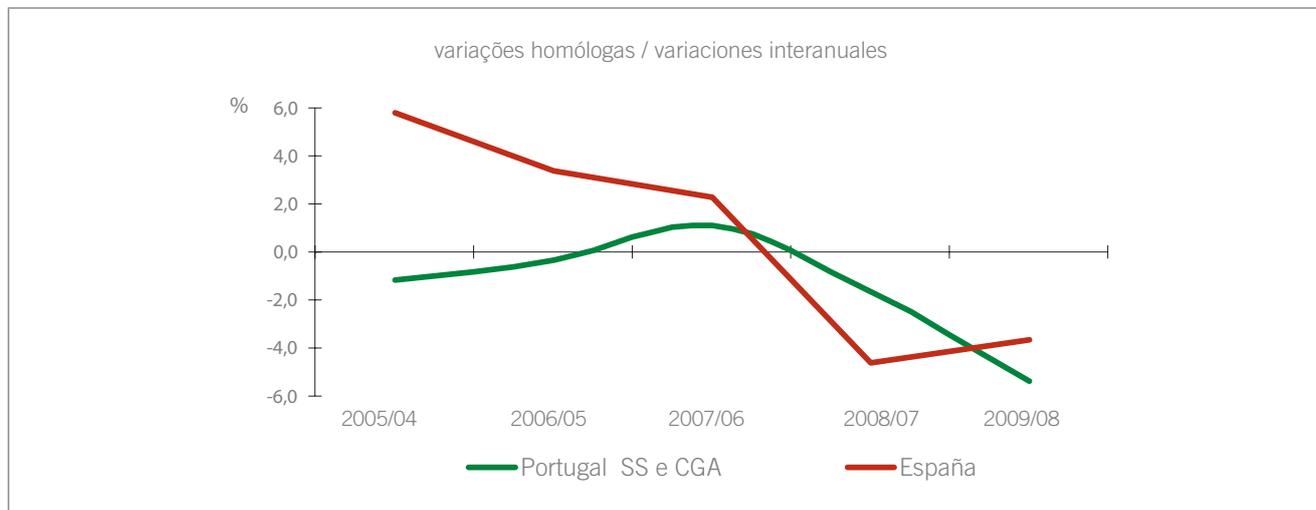
Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.  
 Fuente: INE, Encuesta de Población Activa.

## 2.2. A POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL

### 2.2.a. Evolução da população empregada

## 2.2. LA POBLACIÓN EMPLEADA AFILIADA A LA SEGURIDAD SOCIAL

### 2.2.a. Evolución de la población empleada



		2005	2006	2007	2008	2009
Portugal	Seg. Social	3.600.855	3.615.095	3.695.667	3.662.125	3.462.513
	CGA	739.664	708.997	675.560	636.110	603.840
Espanña	Seg. Social	18.156.182	18.770.259	19.195.755	18.305.613	17.640.018
	Muface	646.258	656.541	682.172	701.745	717.914

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (inclui Serviço Doméstico e Seguro Social Voluntário); CGA (Caixa Geral de Aposentações), Relatório e Contas. Dados no mês de Dezembro de cada ano.

Nota: A CGA é o regime previdencial para funcionários públicos.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre de cada año y Memoria anual de Muface (Mutualidad General de Funcionarios Civiles del Estado)

### 2.2.b. Perfil da população empregada

### 2.2.b. Perfil de la población empleada

		PORTUGAL		ESPAÑA	
		2009	Variación 2008/2009	2009	Variación 2008/2009
Total*		3.462.513	-2,2	17.640.018	-3,6
Genero Género	Homens/Hombres	1.886.647	-3,1	9.735.449	-5,2
	Mulheres/Mujeres	1.575.853	-1,2	7.903.614	-1,7
Grupos etários Grupos de edad	< 25	308.137	-9,1	1.201.173	-16,3
	25 a 34	1.030.440	-3,6	4.798.062	-7,6
	35 a 44	982.704	-0,7	5.200.238	-2,0
	45 a 54	738.695	-0,1	4.115.923	1,1
	> 55	402.524	-0,9	2.323.667	0,9
	NC	13	-87,3	955	-13,9
Nacionalidades	Nacionais/Nacionales	3.270.032	-1,6	15.828.139	-3,6
	Estrangeiros/Extranjeros	192.481	-11,4	1.811.879	-3,7

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui o Serviço Doméstico nem o Seguro Social Voluntário). Dados relativos a Dezembro. De notar que os dados não incluem os subscritores da CGA que em 2008 eram 603.840.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre. No incluidos funcionarios de Muface

		PORTUGAL Taxa	ESPAÑA Tasa
Tipo de contrato	A termo/Temporal	30,5	25,1
	Sem termo/Indefinido	69,5	74,9

Fonte: GEP, Quadros de Pessoal 2008

Fuente: INE. Datos IV trimestre 2009.

Níveis Académicos	PORTUGAL Total (milhares) %		Níveis Académicos	ESPAÑA Total (millares) %	
Inferior ao 1º ciclo Ensino Básico	44,0	1,3	Estudios primarios incompletos	439,1	2,4
1º e 2º ciclo do Ensino Básico	1.380,1	39,9	Estudios primarios	2.005,2	10,8
3º ciclo do Ensino Básico	795,2	23,0	Secundarios y F. P grado medio	9.467,2	50,8
Ensino Secundário	736,9	21,3	F. P. superior y títulos propios	2.000,8	10,7
Ensino Superior	480,0	13,9	Universitarios	4.733,5	25,4
Ignorado	26,3	0,8			

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social; GEP, Quadros de Pessoal 2008. Para Portugal, os valores foram calculados a partir da aplicação das percentagens obtidas para estas categorias com base nos dados dos Quadros de Pessoal para 2008.

Fuente: INE. Datos IV trimestre 2009. (incluidos funcionarios de Muface)

Trabalhadores inscritos na Segurança Social segundo as secções da CAE da entidade empregadora Trabajadores empleados según secciones de CNAE 2009	PORTUGAL*		ESPAÑA	
	2009	%	2009	%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca	65.834	2,0	1.230.249	7,0
Indústrias extractivas Industrias extractivas	12.042	0,4	34.031	0,2
Indústrias transformadoras Industrias manufactureras	646.044	19,9	2.096.267	11,9
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado	13.096	0,4	39.532	0,2
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación	19.405	0,6	137.574	0,8
Construção Construcción	341.007	10,5	1.570.684	8,9
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas	644.869	19,8	3.080.686	17,5
Transportes e armazenagem Transporte y almacenamiento	157.047	4,8	855.741	4,9
Alojamento e Restauração e similares Hostelería	215.365	6,6	1.203.612	6,8
Actividades de informação e de comunicação Información y comunicaciones	58.810	1,8	415.551	2,4
Actividades financeiras e de seguros Actividades financieras y de seguros	47.404	1,5	438.148	2,5
Actividades imobiliárias Actividades inmobiliarias; servicios empresariales	44.172	1,4	92.928	0,5
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares Actividades profesionales, científicas y técnicas	122.973	3,8	849.451	4,8
Actividades administrativas e dos serviços de apoio Actividades administrativas y servicios auxiliares	246.905	7,6	1.186.380	6,7
Administração pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria	104.742	3,2	1.105.325	6,3
Educação Educación	127.343	3,9	745.382	4,2

Trabalhadores inscritos na Segurança Social segundo as secções da CAE da entidade empregadora Trabajadores empleados según secciones de CNAE 2009	PORTUGAL*		ESPAÑA	
	2009	%	2009	%
Actividades de saúde humana e apoio social Actividades sanitarias y de servicios sociales	225.162	6,9	1.338.732	7,6
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento	26.325	0,8	245.372	1,4
Outras actividades de serviços Otros servicios	87.694	2,7	539.664	3,1
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio Actividades de los hogares como empleadores de personal doméstico; actividades de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio	250	0,0	332.049	1,9
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales	1.189	0,0	2.237	0,0
Ignorados NC	45.868	1,4	100.423	0,6

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro.

Nota: \*Para as pessoas singulares, com remuneração proveniente de trabalho independente, não é possível identificar a CAE, uma vez que se desconhece qual a sua Entidade Empregadora.

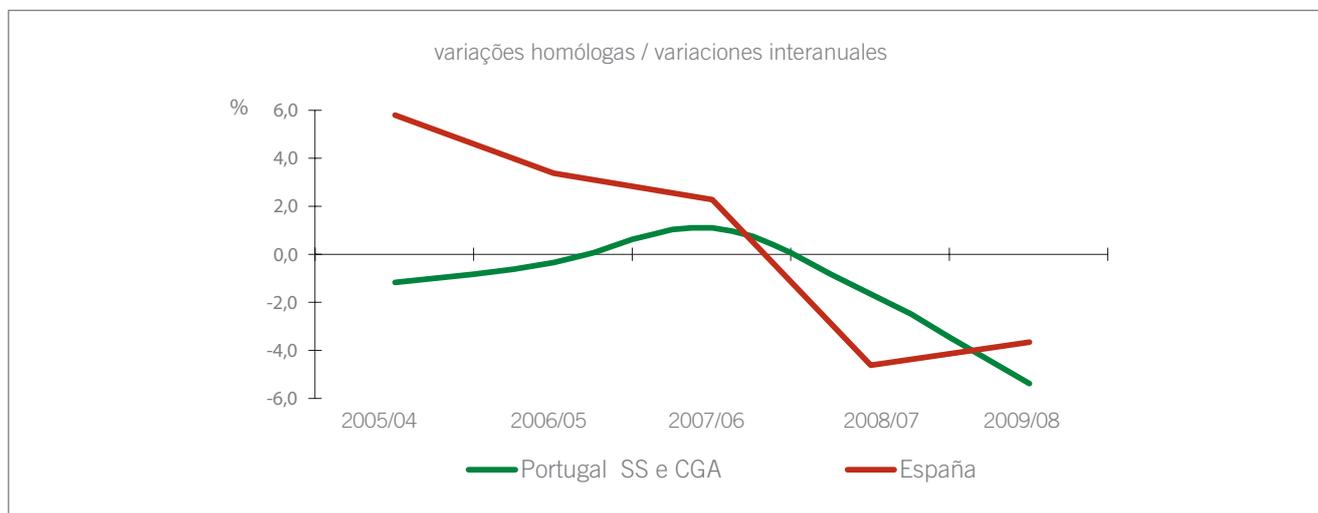
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

### 2.3. A POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTRADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO

#### 2.3.a. Evolução da população desempregada registada

### 2.3. LA POBLACIÓN DESEMPLEADA REGISTRADA EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO

#### 2.3.a. Evolución de la población desempleada registrada



	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Portugal (Continente)</b>	479.373	452.651	390.280	416.005	504.775
<b>España</b>	2.102.937	2.022.873	2.129.547	3.128.963	3.923.603

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim do mês de Dezembro de cada ano.

Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 de diciembre de cada año.

### 2.3.b. Caracterização do desemprego registado

### 2.3.b. Caracterización del desempleo registrado

		PORTUGAL (dados Continente)		ESPAÑA	
		2009	Variação 2009/2008	2009	Variación 2009/2008
<b>Total</b>		504.775	21,3	3.923.603	25,4
<b>Genero Género</b>	<b>Homens/Hombres</b>	267.984	31,1	2.012.536	27,7
	<b>Mulheres/Mujeres</b>	236.791	13,9	1.911.067	23,1
<b>Grupos etários Grupos de edad</b>	<b>&lt; 25</b>	64.116	13,9	446.769	16,0
	<b>25 a 34</b>	119.441	23,4	1.119.305	25,3
	<b>35 a 54</b>	229.054	26,0	1.831.061	29,7
	<b>&gt; 55</b>	92.164	13,7	526.468	20,0

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados relativos ao fim do mês de Dezembro.  
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 de diciembre.

		PORTUGAL (dados Continente)		ESPAÑA	
		2009	Variação 2009/2008	2009	Variación 2009/2008
<b>Grupos de Profissões Grupos Ocupaciones</b>	Forças armadas Fuerzas armadas			1.821	-7,1
	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas Dirección de las empresas y de las Administraciones Públicas	7.284	29,1	37.238	30,8
	Especialistas das profissões intelectuais e científicas Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales	28.130	13,7	201.140	31,8
	Técnicos e profissionais de nível intermédio Técnicos y profesionales de apoyo	44.523	22,2	289.095	33,5
	Pessoal administrativo e similares Empleados de tipo administrativo	63.522	17,0	429.408	25,0
	Pessoal dos serviços e vendedores Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores	93.495	16,5	717.631	25,2
	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas Trabajadores cualificados en la agricultura	13.106	17,8	83.094	20,0
	Operários, artífices e trabalhadores similares Trabajadores. de industrias manufactureras y construcción	101.902	41,8	731.902	26,5
	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem Operadores de instalaciones y maquinaria	42.772	15,4	298.553	23,1
	Trabalhadores não qualificados Trabajadores no cualificados	110.041	16,3	1.133.721	22,9

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados relativos ao fim do mês de Dezembro.  
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 de diciembre.

		PORTUGAL (dados Continente)		ESPAÑA	
		2009	Variação 2009/2008	2009	Variación 2009/2008
Nacionalidades	Nacionais Nacionais	468.333	23,8	3.357.085	23,5
	Estrangeiros Extranjeros	36.442	-3,2	566.518	37,9

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados relativos ao fim do mês de Dezembro.  
 Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 de diciembre.

Níveis Académicos	PORTUGAL (Continente)		Niveles Académicos	ESPAÑA	
	2009	%		2009	%
Inferior ao 1º ciclo Ensino Básico	27.408	5,4	Estudios primarios incompletos	342.525	8,7
1º e 2º ciclo do Ensino Básico	239.194	47,4	Estudios primarios	1.267.732	32,3
3º ciclo do Ensino Básico	99.976	19,8	Secundarios y F. P grado medio	1.795.986	45,8
Ensino Secundário	94.442	18,7	F. P. superior y títulos propios	218.783	5,6
Ensino Superior	43.755	8,7	Universitarios	298.387	7,6
			NC	190	0,0

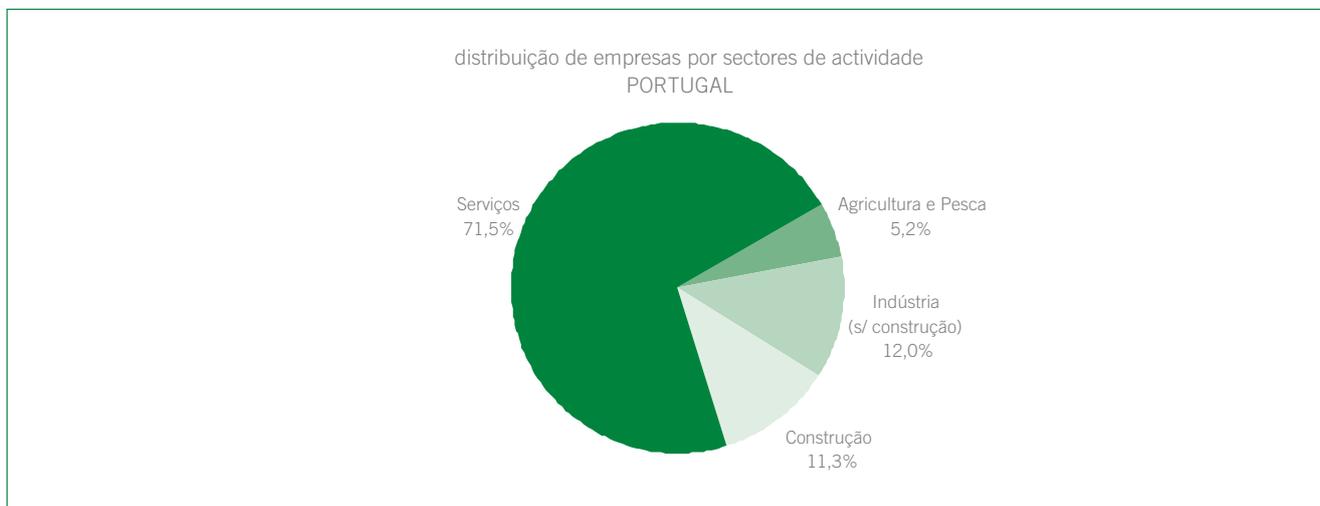
Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados relativos ao fim do mês de Dezembro.  
 Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 30 de diciembre.

## 2.4. ESTRUTURA EMPRESARIAL

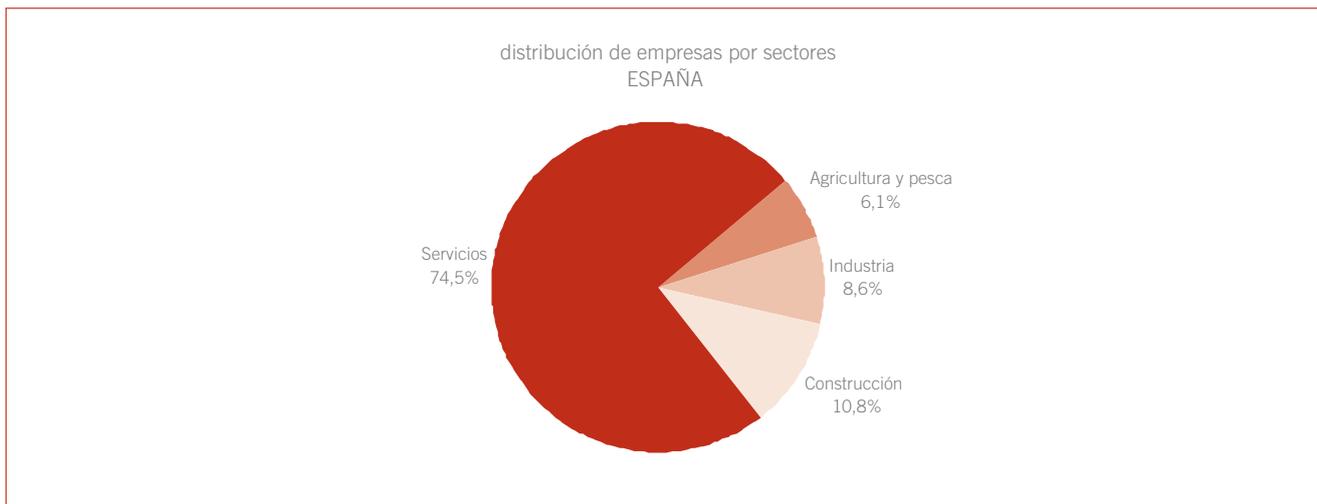
### 2.4.a. Distribuição de empresas<sup>1</sup> por sector de actividade

## 2.4. ESTRUCTURA EMPRESARIAL

### 2.4.a. Distribución de empresas por sectores



<sup>1</sup> Entidades empregadoras com registo de remunerações.  
 Entidades empleadoras con registo de remuneraciones.



	Agricultura e Pesca Agricultura y Pesca	Indústria Industria	Construção Construcción	Serviços Servicios	Total
<b>Portugal</b>	16.856	38.741	36.496	230.526	322.619
<b>España</b>	107.806	151.294	188.773	1.306.774	1.754.647

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2009.

Nota: \*O total para Portugal não inclui os "ignorados".

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los Centros de Cotización. Datos a 31 de diciembre de 2009.

#### 2.4.b. Distribuição de empresas segundo o escalão de trabalhadores

#### 2.4.b. Distribución de empresas según número de trabajadores

	Até 9 trabalhadores Hasta 9 trabajadores	De 10 a 26 trabalhadores De 10 a 26 trabajadores	De 26 a 100 trabalhadores De 26 a 100 trabajadores	Mais de 100 trabalhadores Mas de 100 trabajadores
<b>Portugal</b>	87,4%	7,5%	4,0%	1,1%
<b>España</b>	86,4%	8,8%	3,9%	0,8%

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro de 2009.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los Centros de Cotización. Datos a 31 de diciembre de 2009.

	PORTUGAL	Variação 2008/2009	ESPAÑA	Variación 2008/2009
<b>Sem trabalhadores sin trabajadores</b>	Sem dados		11.845	-3,7
<b>Até 9 trabalhadores hasta 9 trabajadores</b>	338.808	-1,7	1.290.782	-4,9
<b>De 10 a 25 trabalhadores de 10 a 25 trabajadores</b>	34.591	-3,8	111.525	-7,1
<b>De 26 a 100 trabalhadores de 26 a 100 trabajadores</b>	15.256	-3,8	59.016	-6,9
<b>Mais de 100 trabalhadores Mas de 100 trabajadores</b>	3.304	-4,2	15.663	-4,2

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Estadísticas de la Seguridad Social.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Las empresas están identificadas con los Centros de Cotización. Únicamente figuran las Comunidades Autónomas que contienen información.

### 2.4.c. Distribuição de empresas<sup>2</sup> segundo a secção da CAE-2009

### 2.4.c. Distribución de empresas según CNAE-2009

	PORTUGAL*		ESPAÑA	
	2009	%	2009	%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca	16.856	4,3	107.806	6,1
Indústrias extractivas Industrias extractivas	701	0,2	2.461	0,1
Indústrias transformadoras Industrias manufactureras	37.111	9,5	141.603	8,1
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado	228	0,1	1.919	0,1
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación	701	0,2	5.311	0,3
Construção Construcción	36.496	9,3	188.773	10,8
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas	86.569	22,1	374.681	21,4
Transportes e armazenagem Transporte y almacenamiento	21.009	5,4	84.387	4,8
Alojamento e Restauração e similares Hostelería	28.290	7,2	159.301	9,1
Actividades de informação e de comunicação Información y comunicaciones	5.371	1,4	23.414	1,3
Actividades financeiras e de seguros Actividades financieras y de seguros	3.176	0,8	18.790	1,1
Actividades imobiliárias Actividades inmobiliarias; servicios empresariales	12.974	3,3	28.251	1,6
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares Actividades profesionales, científicas y técnicas	23.656	6,0	101.525	5,8
Actividades administrativas e dos serviços de apoio Actividades administrativas y servicios auxiliares	8.909	2,3	64.951	3,7

2 Ver nota 1

	PORTUGAL*		ESPAÑA	
	2009	%	2009	%
Administração pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria	3.205	0,8	33.892	1,9
Educação Educación	5.596	1,4	36.565	2,1
Actividades de saúde humana e apoio social Actividades sanitarias y de servicios sociales	15.257	3,9	50.090	2,9
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento	4.056	1,0	24.476	1,4
Outras actividades de serviços Otros servicios	12.354	3,2	84.475	4,8
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio Actividades de los hogares como empleadores de personal doméstico; actividades de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio	18	0,0	221.709	12,6
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales	86	0,0	267	0,0
Ignorados NC	69.340	17,7	52	0,0

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro. O número de trabalhadores não classificados inclui os dados das empresas que utilizaram ainda a versão antiga da CAE.

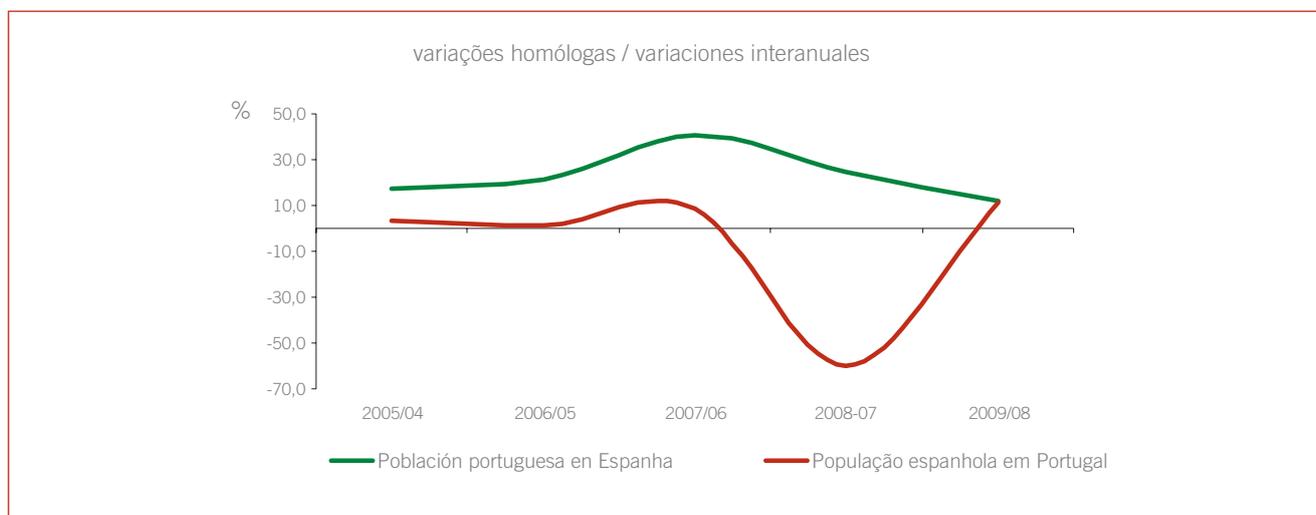
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. La empresas están identificadas con los Centros de Cotización. Datos a 31 de diciembre.

### 3. A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE ESPANHA E PORTUGAL

#### 3.1. POPULAÇÃO PORTUGUESA RESIDENTE EM ESPANHA E POPULAÇÃO ESPANHOLA RESIDENTE EM PORTUGAL

### 3. LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE ESPAÑA Y PORTUGAL

#### 3.1. POBLACIÓN PORTUGUESA RESIDENTE EN ESPAÑA Y POBLACIÓN ESPAÑOLA RESIDENTE EN PORTUGAL



	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Población portuguesa en España</b>	59.787	72.505	101.818	127.199	142.299
<b>População espanhola em Portugal</b>	16.398	16.611	18.030	7.220	8.060

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Nota: n.d. – Não disponível. No disponible

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año siguiente al de referencia.

### 3.1.a. Caracterização da população espanhola em Portugal

### 3.1.a. Caracterización de la población portuguesa en España

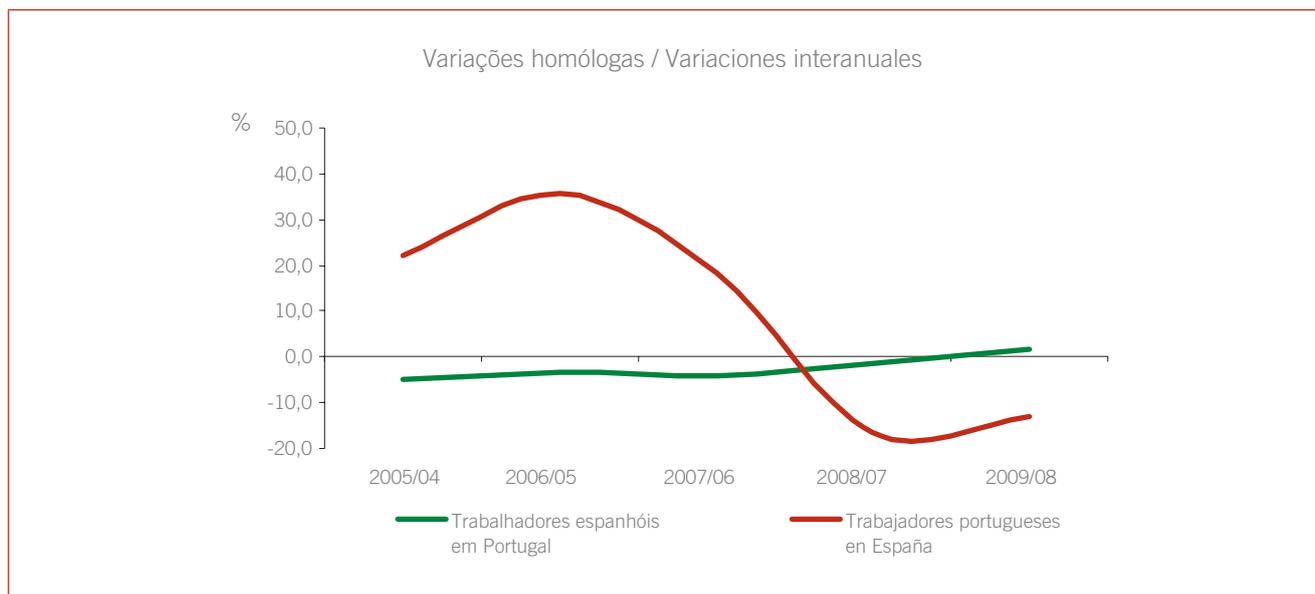
Distribuição por género e idade Distribuição por género y edad		População espanhola em Portugal (2009)	Población portuguesa en España (2009)
<b>Total</b>		8.060	142.299
<b>Género Género</b>	<b>Homens/Hombres</b>	4.198	89.488
	<b>Mulheres/Mujeres</b>	3.862	52.811
<b>Grupos etários Grupos de edad</b>	<b>&lt; 25</b>	1.136	31.269
	<b>25 a 34</b>	1.588	37.692
	<b>35 a 44</b>	1.810	33.686
	<b>45 a 54</b>	1.298	23.685
	<b>&gt; 55</b>	2.228	15.967

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año siguiente al de referencia.

### 3.2. TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL

### 3.2. TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL



	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Trabalhadores espanhóis em Portugal</b>	4.244	4.107	3.940	3.880	3.944
<b>Trabajadores portugueses en España</b>	48.169	65.412	77.396	64.483	56.043

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (inclui Serviço Doméstico e Seguro Social Voluntário). De notar que os dados não incluem os subscritores de nacionalidade espanhola da Caixa Geral de Aposentações que em 2009 eram 554. Dados relativos a Dezembro de cada ano  
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre de cada año

### 3.2.a. Caracterização dos trabalhadores espanhóis em Portugal

### 3.2.a. Caracterización de los trabajadores portugueses en España

		Trabalhadores espanhóis em Portugal		Trabajadores portugueses en España	
		2009	Variación 2009/2008	2009	Variación 2009/2008
<b>Total</b>		3.944	3,4	56.043	-13,1
<b>Genero Género</b>	<b>Homens/Hombres</b>	2.194	3,1	41.007	-19,5
	<b>Mulheres/Mujeres</b>	1.750	3,9	15.035	-10,0
<b>Grupos etários Grupos de edad</b>	<b>&lt; 25</b>	156	-10,9	5.946	-27,6
	<b>25 a 34</b>	1.226	-2,6	18.867	-15,9
	<b>35 a 44</b>	1.383	6,0	16.906	-10,8
	<b>45 a 54</b>	725	5,4	10.969	-5,4
	<b>&gt; 55</b>	429	10,9	3.353	1,5
	<b>não consta no consta</b>	-	-	2	-

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui Serviço Doméstico nem Seguro Social Voluntário). Dados relativos a Dezembro. Nota: os dados não incluem os subscritores de nacionalidade espanhola da Caixa Geral de Aposentações que em 2009 eram 554, 228 homens e 326 mulheres. No quadro relativo aos grupos etários não foram considerados os trabalhadores independentes com < de 30 anos uma vez que os dados da SS não distinguem os < de 25 anos  
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

### 3.2.b. Trabalhadores espanhóis em Portugal segundo a actividade da entidade empregadora

### 3.2.b. Trabajadores portugueses en España según actividad de la empresa

SECÇÕES SECCIONES	Trabalhadores espanhóis em Portugal		Trabajadores portugueses en España	
	2009	%	2009	%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca	137	3,7	611	1,2
Indústrias extractivas Industrias extractivas	9	0,2	260	0,5
Indústrias transformadoras Industrias manufactureras	484	13,0	4.027	8,2
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado	6	0,2	26	0,1
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación	12	0,3	157	0,3
Construção Construcción	244	6,5	12.383	25,3
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas	603	16,2	4.701	9,6

SECÇÕES SECCIONES	Trabalhadores espanhóis em Portugal		Trabajadores portugueses en España	
	2009	%	2009	%
Transportes e armazenagem Transporte y almacenamiento	166	4,5	5.593	11,4
Alojamento e Restauração e similares Hostelería	183	4,9	4.617	9,4
Actividades de informação e de comunicação Información y comunicaciones	85	2,3	710	1,4
Actividades financeiras e de seguros Actividades financieras y de seguros	54	1,4	315	0,6
Actividades imobiliárias Actividades inmobiliarias; servicios empresariales	62	1,7	122	0,2
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares Actividades profesionales, científicas y técnicas	227	6,1	1277	2,6
Actividades administrativas e dos serviços de apoio Actividades administrativas y servicios auxiliares	217	5,8	2597	5,3
Administração pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria	52	1,4	544	1,1
Educação Educación	244	6,5	658	1,3
Actividades de saúde humana e apoio social Actividades sanitarias y de servicios sociales	639	17,1	1797	3,7
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento	56	1,5	389	0,8
Outras actividades de serviços Otros servicios	123	3,3	540	1,1
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio Actividades de los hogares como empleadores de personal doméstico; actividades de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio	0	0,0	103	0,2
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales	5	0,1	12	0,0
Ignorados NC	122	3,3	7.586	15,5

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados relativos a Dezembro.

Nota: \*Para as pessoas singulares, com remuneração proveniente de trabalho independente, não é possível identificar a CAE, uma vez que se desconhece qual a sua Entidade Empregadora. O número de trabalhadores não classificados inclui os dados das empresas que utilizaram ainda a versão antiga da CAE.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

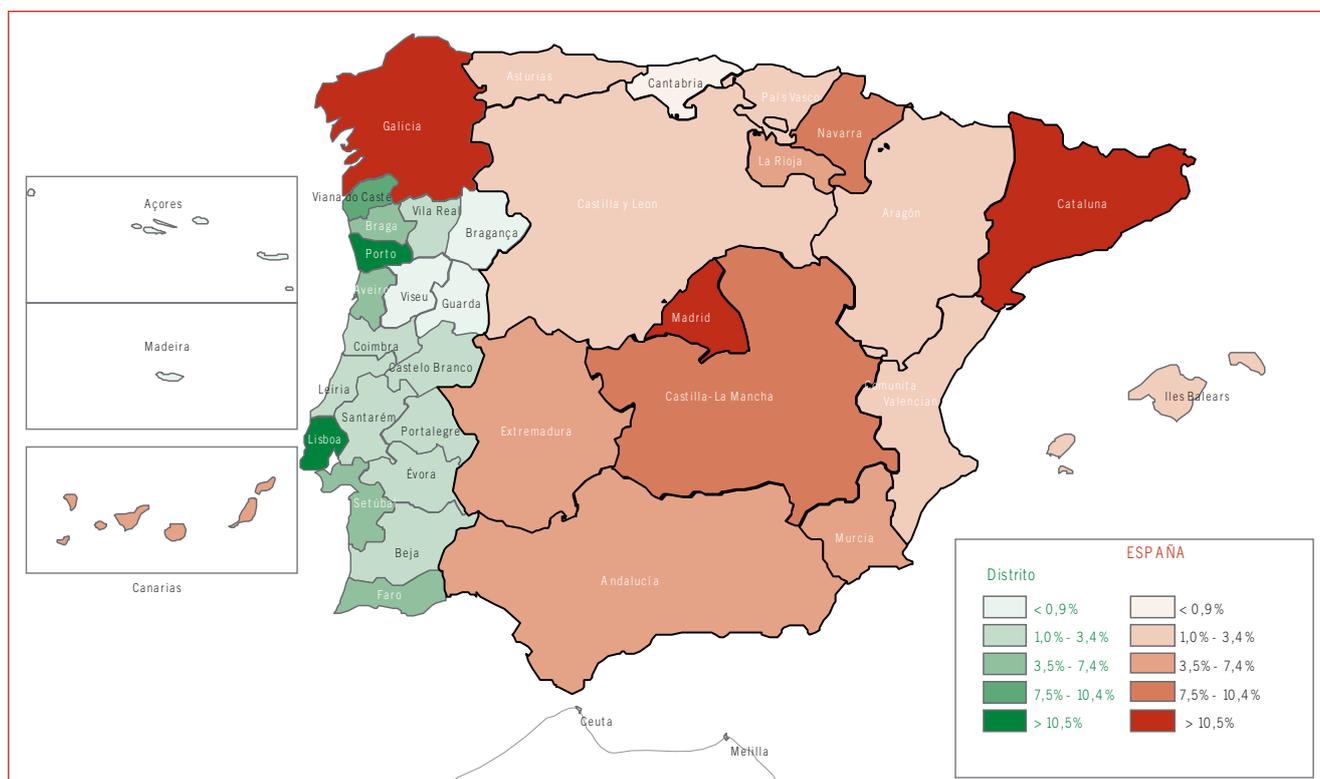
### 3.2.c. Distribuição geográfica dos trabalhadores espanhóis em Portugal

### 3.2.c. Distribución geográfica de los trabajadores portugueses en España

Trabalhadores espanhóis em Portugal			Trabajadores portugueses en España		
Distrito	2009	%	Comunidad Autónoma	2009	%
Aveiro	144	3,9	Andalucía	3.416	6,1
Beja	47	1,3	Aragón	1.649	2,9
Braga	143	3,9	Asturias	1.231	2,2
Bragança	33	0,9	Canarias	1.595	2,8
Castelo Branco	35	0,9	Cantabria	515	0,9
Coimbra	64	1,7	Castilla y León	5.451	2,1
Évora	95	2,6	Castilla-La Mancha	1.198	9,7
Faro	250	6,8	Cataluña	7.032	12,5
Guarda	21	0,6	Comunitat Valenciana	1.877	3,3

Trabalhadores espanhóis em Portugal			Trabajadores portugueses en España		
Distrito	2009	%	Comunidad Autónoma	2009	%
Leiria	66	1,8	Extremadura	2.068	3,7
Lisboa	1.495	40,4	Galicia	9.783	17,5
Portalegre	118	3,2	Illes Balears	583	1,0
Porto	499	13,5	La Rioja	2.215	4,0
Santarém	58	1,6	Madrid	7.937	14,2
Setúbal	156	4,2	Murcia	1.029	4,7
Viana do Castelo	336	9,1	Navarra	2.623	10,4
Vila Real	54	1,5	País Vasco	5.829	1,8
Viseu	27	0,7	Ceuta	8	0,0
R. A. Açores	30	0,8	Melilla	4	0,0
R. A. Madeira	9	0,2	<b>Total</b>	56.043	100,00
<b>Total</b>	3.586	100,0			

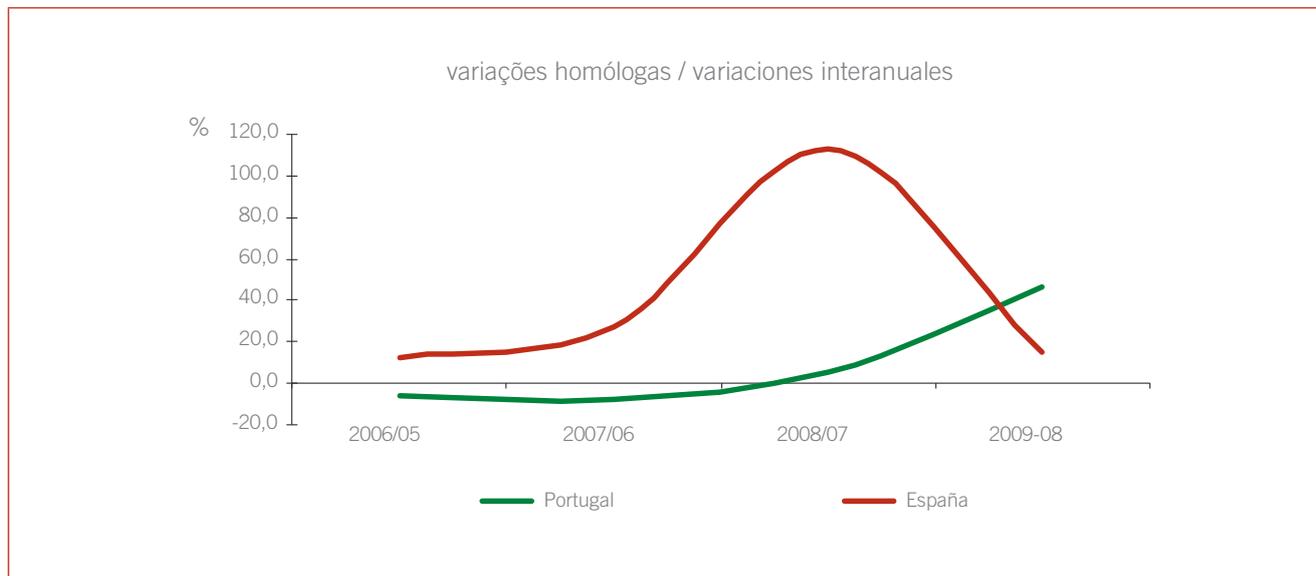
Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. (não inclui os ignorados). Dados relativos a Dezembro.  
 Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. (não inclui os ignorados). Dados relativos a Dezembro.  
 Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

### 3.3. DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTADOS EM PORTUGAL (CONTINENTE)

### 3.3. DESEMPLEADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA



	2005	2006	2007	2008	2009
Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)	333	312	287	303	444
Desempleados portugueses en España	5.166	5.785	7.366	15.713	18.103

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim de Dezembro de cada ano  
 Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre de cada año.

#### 3.3.a. Caracterização dos desempregados espanhóis em Portugal (Continente)

#### 3.3.a. Caracterización de los desempleados portugueses en España

		Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)		Desempleados portugueses en España	
		2009	Variación 2009/2008	2009	Variación 2009/2008
Total		44	46,5	18.103	15,2
Genero Género	Homens/Hombres	195	26,6	12.574	13,2
	Mulheres/Mujeres	249	67,1	5.529	20,1
Grupos etários Grupos de edad	< 25	50	108,3	1.731	-8,2
	25 a 34	121	77,9	5.772	12,3
	35 a 54	202	35,6	7.483	-0,9
	> 55	71	14,5	3.117	174,6

		Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)		Desempleados portugueses en España	
		2009	Varição 2009/2008	2009	Variación 2009/2008
<b>Grupo de profissões</b> <b>Grupo ocupacionales</b>	Quadros superiores da adm. pública, dirig. e quadros sup. de empresas Dirección de las empresas y de las Administraciones Públicas	32	3,2	83	50,9
	Especialistas das profissões intelectuais e científicas Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales	39	8,3	307	48,3
	Técnicos e profissionais de nível intermédio Técnicos y profesionales de apoyo	57	50,0	647	39,4
	Pessoal administrativo e similares Empleados de tipo administrativo	55	83,3	582	16,2
	Pessoal dos serviços e vendedores Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores	101	60,3	2.436	18,8
	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas Trabajadores cualificados en la agricultura-	7	75,0	324	24,6
	Operários, artífices e trabalhadores similares Trabajadores. de industrias manufactureras y construcción	40	53,8	6.340	8,6
	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem Operadores de instalaciones y maquinaria	20	53,8	1.652	25,2
	Trabalhadores não qualificados Trabajadores no cualificados	93	50,0	5.732	14,3

		Desempregados espanhóis em Portugal (Continente)		Desempleados portugueses en España	
		2009	Variación 2009/2008	2009	Variación 2009/2008
<b>Sectores de actividade</b> <b>Sectores de actividad</b>	<b>Agricultura e Pesca</b> <b>Agricultura y Pesca</b>	17	21,4	670	22,5
	<b>Indústria</b> <b>Industria</b>	55	96,4	1.534	22,7
	<b>Construção</b> <b>Construcción</b>	41	41,4	6.780	12,9
	<b>Serviços</b> <b>Servicios</b>	286	34,3	7.361	27,0
	<b>1º Emprego</b> <b>1º Empleo</b>	45	136,8	1.758	-16,8

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados no fim do mês de Dezembro.  
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.





Para más información:

Servicio Público de Empleo Estatal

[www.redtrabaja.es](http://www.redtrabaja.es)

901 11 99 99

